

TERÇO DOS HOMENS Na próxima segunda-feira, dia 13 de Dezembro, venha rezar o Terço dos Homens. Será na Igreja Paroquial, a partir das 21h15, com as medidas de precaução necessárias, nomeadamente o uso obrigatório de máscara. Serão acolhidos todos os homens para rezar um terço meditado.

Esta iniciativa de um grupo de Homens de Schoenstatt, que se realiza no dia 13 de cada mês, responde ao pedido de Nossa Senhora em Fátima e testemunha a nossa Fé.

CAMINHO SINODAL Participe na quarta-feira na primeira de três sessões na nossa Paróquia sobre a fase diocesana do Sínodo 2021-2023. A comunidade de São Francisco Xavier, em Lisboa, e todos os interessados podem inscrever-se numa das sessões, às quartas-feiras das 21h00 às 22h00, na Igreja de São Francisco Xavier. A primeira sessão é a 15 de Dezembro. As seguintes a 05 e 12 de Janeiro de 2022.

PEDITÓRIO PARA A CONFERÊNCIA VICENTINA No próximo fim-de-semana, de 18-19 de Dezembro, realiza-se o habitual peditório para a Conferência de S. Vicente de Paulo, no final das Missas. Ajudem as Vicentinas a ajudar quem mais precisa de ajuda na nossa Paróquia. Bem-hajam.

FESTA DO ADVENTO E NATAL DA CATEQUESE A Festa do Advento da nossa Catequese realiza-se a 19 de Dezembro, Domingo, na Missa das 12h15. Pais, família e amigos estão convidados.

BAZAR DE NATAL O Bazar de Natal da Paróquia de São Francisco Xavier, com vista à angariação de fundos, está aberto até 19 de Dezembro, no espaço polivalente da igreja paroquial. O Bazar vai funcionar de terça a sexta-feira das 16h00 às 19h00 e ao sábado e domingo das 17h00 às 20h00.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo Is 12, 2-3.4bcd.5-6

REFRÃO:

Exultai de alegria, porque é grande no meio d e vós o Santo de Israel.

EVANGELHO DESTE DOMINGO

LC 3, 10-18

Naquele tempo, as multidões perguntavam a João Baptista: «Que devemos fazer?». Ele respondia-lhes: «Quem tiver duas túnicas reparta com quem não tem nenhuma; e quem tiver mantimentos faça o mesmo». Vieram também alguns publicanos para serem baptizados e disseram: «Mestre, que devemos fazer?». João respondeu-lhes: «Não exijais nada além do que vos foi prescrito». Perguntavam-lhe também os soldados: «E nós, que devemos fazer?». Ele respondeu-lhes: «Não pratiqueis violência com ninguém nem denunciéis injustamente; e contentai-vos com o vosso soldo». Como o povo estava na expectativa e todos pensavam em seus corações se João não seria o Messias, ele tomou a palavra e disse a todos: «Eu baptizo-vos com água, mas está a chegar quem é mais forte do que eu, e eu não sou digno de desatar as correias das suas sandálias. Ele baptizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo. Tem na mão a pá para limpar a sua eira e recolherá o trigo no seu celeiro; a palha, porém, queimá-la-á num fogo que não se apaga». Assim, com estas e muitas outras exortações, João anunciava ao povo a Boa Nova».

Em Caselas, o Bazar está aberto ao domingo, depois da Missa das 10h30. Também nos poderão contactar através das responsáveis pelo grupo de voluntários, São Spencer Matoso (914 580 871) e Teresa Alvadia (968603335).



Rua João Dias, nº 53
1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

1201

PARÓQUIA
**SÃO
FRANCISCO
XAVIER**

12 Dezembro 2021

Juan Navarrete
Baptism by John the Baptist



DOMINGO

Domingo III do Advento. Sof 3, 14-18a; Filip 4, 4-7; Lc 3, 10-18

SEGUNDA-FEIRA

S. Luzia, virgem e mártir
Num 24, 2-7. 15-17a; Mt 21, 23-27

TERÇA-FEIRA

S. João da Cruz, presbítero e doutor da Igreja
Sof 3, 1-2. 9-13; Mt 21, 28-32

QUARTA-FEIRA

Is 45, 6b-8. 18. 21b-25; Lc 7, 19-23

QUINTA-FEIRA

Is 54, 1-10; Lc 7, 24-30

SEXTA-FEIRA

85º Aniversário natalício do Papa Francisco
Gen 49, 2. 8-10; Mt 1, 1-17

SÁBADO

Jer 23, 5-8; Mt 1, 18-25

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo IV do Advento
Miq 5, 1-4a; Hebr 10, 5-10; Lc 1, 39-45

No meio dos problemas e dos sofrimentos, a certeza de que Deus acompanha os seus filhos alimenta a esperança e a coragem.

Mas, para acolher o convite do Senhor à alegria, é preciso sermos pessoas dispostas a interrogar-se. Assim como aqueles que, após terem ouvido a pregação de João Baptista, lhe perguntam: tu pregas, e nós, o que devemos fazer? O que devo fazer? Essa pergunta é o primeiro passo para a conversão que somos chamados a fazer neste tempo do Advento.

Alegrai-vos, porque (...) teceis com paciência, com textura de paz, não seguís os poderosos do momento, mas permanecéis fielmente ao lado dos pobres. E assim não tendes medo de nada, mas vosso coração é a alegria.

PAPA FRANCISCO, 2018

HORÁRIO DAS MISSAS NO NATAL E ANO NOVO



A Missa do Galo na Igreja Paroquial é este ano às 23h30. Neste dia não se celebra a Missa das 18h30 na Igreja Paroquial.

NATAL

24 de Dezembro

22h00: Missa do Galo em Caselas

23h30: Missa do Galo na Igreja Paroquial

25 de Dezembro

10h30: Missa do Natal do Senhor em Caselas

12h15: Missa do Natal do Senhor na Igreja Paroquial

18h30: Missa do Natal do Senhor na Igreja Paroquial

ANO NOVO

31 de Dezembro

18h30: Missa Vespertina na Igreja Paroquial

01 de Janeiro

10h30: Missa de Ano Novo em Caselas

12h15: Missa de Ano Novo na Igreja Paroquial

18h30: Missa de Ano Novo na Igreja Paroquial

QUE DEVEMOS FAZER?

Enzo Bianchi, In Monastero di Bose

Como Jesus tinha sido gerado por Maria, educado por ela e por José, assim precisou de um “tempo obscuro” no deserto para ser iniciado à sua missão.

A fim de que o povo seja preparado para o encontro com Aquele que Vem, João não pede que se façam sacrifícios e holocaustos, não pede para que se vá mais vezes ao templo para participar nas liturgias solenes, para respeitar calendários litúrgicos ou fazer jejuns especiais, mas pede acções humaníssimas. Eis, portanto, as suas respostas às perguntas que as multidões lhe colocavam, perguntas que todo o ser humano, de todas as gerações, renova sempre na história: «Que devemos fazer? O que fazer?».

Antes de tudo, ele diz às multidões: «Quem tem duas túnicas dê uma a quem não tem, e quem tem de comer faça o mesmo».

Eis o que é preciso fazer em vista da vinda do Senhor: partilha o essencial, isto é, alimento, roupa, casa. Isto é suficiente para dizer que alguém se converteu, mudou a sua vida na iminência do encontro com o Senhor que vem. João espanta-nos porque não pede aquilo que ainda hoje uma certa pregação eclesial pede: liturgia, novenas, exercícios pios...

Estes, com efeito, são apenas instrumentos para adquirir uma caridade maior, para se ser mais facilmente capaz de partilhar os bens elementares necessários para viver.

No caso dos publicanos, cobradores de impostos em parceria com o poder imperial e frequentadores de pagãos, o Baptista não pede coisas extraordinárias, não pede sequer que abandonem as suas profissões, mas que as vivam na justiça. Para estes funcionários tentados pelo abuso de poder, pela vexação financeira, pelo roubo ao exigir os impostos, basta praticar uma grande virtude: a justiça.



Good Samaritan, by Olga Bakhtina

Também os militares atraídos por João, destinado a ser morto precisamente por eles, executores das ordens dos poderosos deste mundo, de quantos oprimem e dominam a pobre gente. E que pede ele aos militares? Não que desertem, porque na sua função há uma tarefa necessária, a de garantir a liberdade e a ordem de toda a convivência social. Não: pede que renunciem à violência.

Como é fácil a violência para quem tem armas, como é fácil fazer denúncias fáceis, como é fácil – dado que os salários são normalmente baixos – prevalecer sobre as pessoas, usando a imunidade profissional concedida à polícia e às forças da ordem: quando se é mais forte, torna-se fácil esmagar os pobres...

João prega portando uma conversão que pede uma mutação concreta do viver quotidiano, que transforme profundamente as relações interpessoais, e ninguém está excluído deste caminho de conversão.

João anuncia a mesma boa notícia de Jesus. Seja porém dito que Jesus, por ele anunciado e apresentado a Israel, desiludi-lo-á ao realizar a

sua missão: será diferente e não será aquele juiz que João tinha previsto. Então João enganou-se? A sua pregação foi uma ilusão? Não, mas Deus realizá-la-á só no final dos tempos: por agora cabe a João cumprir toda a justiça, a Jesus cabe anunciar e fazer misericórdia.

E João, na prisão, aceita mais uma vez, em plena obediência, renovar a sua aventura da fé. Sim, como dirá Jesus, «entre os nascidos de mulher nenhum é maior do que João».

Não nos esqueçamos, por fim, que este domingo, a metade do tempo do Advento, é chamado de “Gaudete”, a primeira palavra que ressoa para a assembleia ao início da liturgia eucarística. “Gaudete”, isto é, «alegrai-vos», é o convite, melhor, a ordem afirmada pelo apóstolo Paulo aos cristãos de Filipos: «Alegrai-vos sempre no Senhor; repito-o, alegrai-vos! (...) O Senhor está próximo!».

Se tivermos esta fé sólida, então a nossa vida fica inundada de alegria e exultação. Haverá porventura alguma coisa de mais feliz do que o encontro com o Senhor Jesus Cristo?

Não, Ele é a alegria, é o nosso futuro, é a vida eterna!